

# Informe Macroeconômico

13 a 17/06/2022 - Ano 2 | Nº 55



## DESTAQUES

- **Serviços crescem em todos os Estados da área de atuação do BNB, com destaque para Alagoas (24,3%):** O volume de Serviços avançou 9,4% no Brasil, no 1º trimestre de 2022, e apresentou crescimento em todos os Estados da área de atuação do Banco do Nordeste, com destaque para Alagoas (+24,3%). Ceará (+15,2%), Bahia (+14,6%), Pernambuco (+14,0%), Sergipe (+11,0%), Minas Gerais (+10,1%) e Espírito Santo (+9,9%) que apresentaram crescimento acima do País.
- **Transferências Constitucionais para o Nordeste alcançam R\$ 37,9 bilhões no 1º quadrimestre de 2022:** As Transferências Constitucionais (FPE + FPM) para os Estados do Nordeste, nos primeiros quatro meses de 2022 somaram R\$ 37,9 bilhões, um crescimento real de +13,3% (FPE, +12,8% e FPM, +14,1%), comparado com o mesmo período de 2021. As capitais da Região Nordeste receberam R\$ 2,1 bilhões até abril, que representa 46,0% do total transferido para as capitais do País. Fortaleza foi a capital que mais recebeu recursos (R\$ 388 milhões), 11,1% acima da segunda colocada, Salvador (R\$ 349 milhões).
- **Cesta Básica do Nordeste tem elevação de 2,8% em abril:** A Cesta Básica do Nordeste apresentou variação de 2,8% no mês de abril, a menor entre as regiões do Brasil. Os maiores impactos da Cesta Básica no mês, vêm de três itens: tomate (+1,0 p.p.), pão (+0,6 p.p.) e feijão (+0,4 p.p.). Juntos, representam 73,9% da variação mensal na cesta regional. No ano, o Nordeste tem a segunda menor variação (+11,5%) da Cesta Básica, só a Região Norte é menor (+9,6%). Dentre as capitais do Nordeste pesquisadas, que apresentaram maior elevação em 2022, pode-se destacar Aracaju e Natal, com crescimento de 15,4% e 12,4%, respectivamente.
- **Câmbio apresenta elevada volatilidade nos últimos meses:** O cenário econômico, sobretudo em razão de variáveis geopolíticas e sanitárias, continua desafiador. O câmbio, em grande medida impactado pelas variáveis em nível global, vem apresentando forte volatilidade, onde a cotação da moeda norte-americana apresentou variabilidade significativa, de forma que somente em 2022 chegou a registrar máxima de R\$5,70/US\$ em 06/01/2022 e mínima de R\$4,62/US\$ em 04/04/2022.

## Projeções Macroeconômicas - Boletim Focus - Séries de Expectativas de 29/04/2022

Mediana - Agregado – Período	2022	2023	2024	2025
IPCA (%)	7,89	4,10	3,20	3,00
PIB (% de crescimento)	0,70	1,00	2,00	2,00
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,00	5,04	5,00	5,02
Meta Taxa Selic - fim de período (% a,a)	13,25	9,25	7,50	7,00
IGP-M (%)	12,22	4,50	4,00	4,00
Preços Administrados (%)	7,31	4,60	3,50	3,07
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-13,20	-30,20	-41,00	-48,00
Saldo da Balança Comercial (US\$ Bilhões)	69,50	60,00	53,00	50,00
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	60,00	67,30	74,91	80,00
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,36	64,07	65,10	66,38
Resultado Primário (% do PIB)	-0,27	-0,45	-0,20	0,00
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,32	-7,30	-5,60	-4,96

Fonte: Sistema de Expectativas de Mercado (Banco Central). Nota: Consulta realizada em 09/05/2022.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Allisson David de Oliveira Martins. Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Aline Stefanie Harbs Gebien, Catherine dos Santos Rodrigues, Gabriela Nogueira Matheus e Thiago Pinheiro Damasceno graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Lilliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico/Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Ana Lara Rodrigues Viana. Jovem Aprendiz: Alexandre de Oliveira do Nascimento e Isabelle Iorranna Braga da Silva.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.

## Serviços crescem em todos os Estados da área de atuação do BNB, com destaque para Alagoas (24,3%)

O volume de serviços no Brasil apresentou crescimento de 9,4% no 1º trimestre de 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado foi influenciado pelo crescimento verificado na grande maioria dos grupos pesquisados; são eles: Serviços prestados às famílias (+30,6%), seguidos por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+15,5%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (+8,0%) e Serviços de informação e comunicação (+3,8%). Em somente um grupo pesquisado foi registrado declínio: Outros serviços (-2,3%).

Em relação às subatividades em nível nacional, a grande maioria apresentou variações positivas, com exceção de Telecomunicações (-6,8%) e Outros serviços (-2,3%). Os grandes destaques positivos foram verificados nos subsetores Transporte aéreo (+67,7%), Serviços de alojamento e alimentação (+31,8%), Outros serviços prestados às famílias (+24,5%), Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) (+18,3%), Transporte terrestre (+16,1%) e Transporte aquaviário (+12,8%).

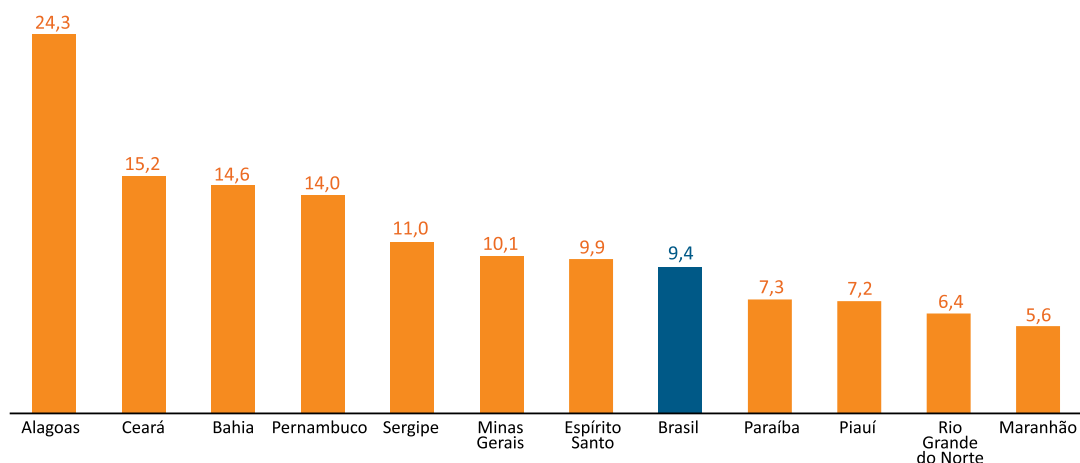
As atividades ligadas ao turismo, como transporte, alojamento e alimentação obtiveram resultados expressivos no 1º trimestre de 2022, explicado sobretudo pelo efeito da segunda onda da Covid-19 ocorrida no primeiro trimestre de 2021, onde as restrições sanitárias foram bem mais intensas quando comparadas aos primeiros meses de 2022, quando a variante Ômicron causou a terceira onda, mas a cobertura vacinal já era ampla, permitindo um maior funcionamento dessas atividades.

### Volume de Serviços nos Estados atendidos pelo BNB

Na análise estadual, registrou-se crescimento em todos os Estados da área de atuação do BNB, onde Alagoas (+24,3%), Ceará (+15,2%), Bahia (+14,6%), Pernambuco (+14,0%), Sergipe (+11,0%), Minas Gerais (+10,1%) e Espírito Santo (+9,9%), apresentaram um crescimento acima do Brasil (9,4%), enquanto Paraíba (+7,3%), Piauí (+7,2%), Rio Grande do Norte (+6,4%) e Maranhão (+5,6%) apresentaram crescimento abaixo da média nacional (Gráfico 1).

O IBGE analisa o desempenho das atividades apenas em cinco, dentre os onze estados pertencentes à área de atuação do BNB, onde os destaques positivos foram registrados nas seguintes atividades: Serviços prestados às famílias, com fortes expansões em todos os estados analisados, liderados por Ceará (+50,6%) e Bahia (+50,6%), a atividade Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com elevados crescimentos em Bahia (+18,2%) e Pernambuco (+16,0%). Destaca-se também a atividade Serviços profissionais, administrativos e complementares em Minas Gerais (+20,1%) e Pernambuco (+17,9%) e a atividade Outros serviços no Ceará (+26,7%) e em Pernambuco (+22,5%). Em direção oposta, houve declínios na atividade Serviços de informação e comunicação do Espírito Santo (-4,2%), Bahia (-3,6%) e Minas Gerais (-1,4%). Já a atividade Outros Serviços registrou uma forte retração em Minas Gerais (-31,8%), de acordo com a Tabela 1.

**Gráfico 1 – Variação (%) do volume de serviços – Brasil e Estados selecionados – Acumulado no ano até março de 2022 (Base: igual período do ano anterior)**



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2022).

**Tabela 1 – Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades – Brasil e Estados selecionados – Acumulado no ano até março de 2022 (Base: igual período do ano anterior)**

Atividades e Subatividades *	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Serviços prestados às famílias</b>	<b>30,6</b>	<b>50,6</b>	<b>25,3</b>	<b>50,6</b>	<b>38,7</b>	<b>33,3</b>
Serviços de alojamento e alimentação	31,8	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	24,5	-	-	-	-	-
<b>Serviços de informação e comunicação</b>	<b>3,8</b>	<b>19,7</b>	<b>1,1</b>	<b>-3,6</b>	<b>-1,4</b>	<b>-4,2</b>
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	3,3	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-6,8	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	18,3	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	8,5	-	-	-	-	-
<b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	<b>8,0</b>	<b>7,3</b>	<b>17,9</b>	<b>6,4</b>	<b>20,1</b>	<b>9,7</b>
Serviços técnico-profissionais	8,4	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	7,8	-	-	-	-	-
<b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	<b>15,5</b>	<b>3,9</b>	<b>16,0</b>	<b>18,2</b>	<b>15,7</b>	<b>13,8</b>
Transporte terrestre	16,1	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	12,8	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	67,7	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	5,9	-	-	-	-	-
<b>Outros serviços</b>	<b>-2,3</b>	<b>26,7</b>	<b>22,5</b>	<b>5,8</b>	<b>-31,8</b>	<b>8,4</b>
<b>Total</b>	<b>9,4</b>	<b>15,2</b>	<b>14,0</b>	<b>14,6</b>	<b>10,1</b>	<b>9,9</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2022).

## Transferências Constitucionais para o Nordeste alcançam R\$ 37,9 bilhões no 1º quadrimestre de 2022

As Transferências Constitucionais são muito relevantes para a economia dos estados da Federação. Os dados do 1º quadrimestre do ano, no Nordeste, mostram que as referidas Transferência representam 101,8% do principal recurso gerado pela própria economia estadual, o ICMS.

As Transferências Constitucionais (FPE + FPM) para os Estados do Nordeste, nos primeiros quatro meses de 2022 somaram R\$ 37,9 bilhões, um crescimento real de +13,3% (FPE, +12,8% e FPM, +14,1%), comparado com o mesmo período de 2021. Cabe destacar que as transferências estão crescendo em um ritmo robusto, mesmo com a política de redução do IPI, que influi na base de cálculo das referidas transferências.

As capitais da Região Nordeste receberam R\$ 2,1 bilhões até abril, que representa 46,0% do total transferido para as capitais do País. O valor recebido por Recife, cresceu em termos reais apenas +2,5%, enquanto as outras capitais da Região registraram crescimento de 15,3%. Fortaleza foi a capital que mais recebeu recursos (R\$ 388 milhões), 11,1% acima da segunda colocada, Salvador (R\$ 349 milhões). A variação do Fundo de Participação dos Municípios das capitais do Nordeste variou, em termos reais, +13,8%, em comparação com 2021.

A Tabela 2 traz as previsões para o que vai ser transferido de FPE + FPM, para o período maio a julho de 2022 (Secretaria do Tesouro Nacional), e em 2022 (Decreto nº 10.961, de 11/02/22). De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional, os valores a serem transferidos (maio a julho), equivalem a 64,0%, do que já foi transferido em janeiro e abril. Em 2022, o Decreto nº 10.961 trabalhou com uma variação nos fundos, de 8,7%, valor que talvez não acompanhe a variação da inflação neste ano.

**Tabela 1 – FPE + FPM - Brasil, Nordeste e Estados Selecionados – até abril - R\$ Milhões (1)**

Estado/Região	FPE		FPM		FPM CAPITAIS	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Alagoas	1.439	1.832	803	1.021	151	194
Bahia	3.139	3.927	3.249	4.127	273	349
Ceará	2.438	3.004	1.758	2.235	303	388
Maranhão	2.428	3.042	1.486	1.888	189	242
Paraíba	1.604	2.030	1.112	1.412	121	155
Pernambuco	2.311	2.931	1.740	2.172	191	217
Piauí	1.468	1.859	937	1.191	189	242
Rio Grande do Norte	1.397	1.728	877	1.114	109	140
Sergipe	1.386	1.715	529	673	109	140
<b>Nordeste</b>	<b>17.611</b>	<b>22.067</b>	<b>12.491</b>	<b>15.834</b>	<b>1.635</b>	<b>2.067</b>
Espírito Santo	524	717	631	802	61	78
Minas Gerais	1.536	1.976	4.647	5.899	182	233
<b>Brasil</b>	<b>33.843</b>	<b>42.937</b>	<b>35.417</b>	<b>44.934</b>	<b>3.542</b>	<b>4.493</b>

Fonte: BNB/Etene, com dados da STN. Nota: (1) Valores transferidos em janeiro a abril de cada ano.

**Tabela 2 – Previsão das Transferências Constitucionais (FPE + FPM) – Brasil, Nordeste e Estados Selecionados - maio a julho de 2022 e 2022 – R\$ milhões**

Estado/Região	FPE		FPM		FPM CAPITAIS	
	maio a julho (2022)	2022	maio a julho (2022)	2022	maio a julho (2022)	2022
Alagoas	1.059	4.661	713	2.885	135	548
Bahia	2.271	9.991	2.882	11.657	244	986
Ceará	1.737	7.737	1.561	6.312	271	1.095
Maranhão	1.759	7.753	1.319	5.333	169	685
Paraíba	1.174	5.111	986	3.988	108	438
Pernambuco	1.695	7.366	1.517	6.134	152	613
Piauí	1.075	4.714	832	3.365	169	685
Rio Grande do Norte	999	4.447	778	3.146	98	394
Sergipe	992	4.409	470	1.900	98	394
<b>Nordeste</b>	<b>12.760</b>	<b>56.190</b>	<b>11.057</b>	<b>44.720</b>	<b>1.444</b>	<b>5.839</b>
Espírito Santo	415	1.707	560	2.266	54	219
Minas Gerais	1.142	4.967	4.120	16.662	163	657
<b>Brasil</b>	<b>24.827</b>	<b>108.427</b>	<b>31.378</b>	<b>126.910</b>	<b>3.138</b>	<b>12.691</b>

Fonte: BNB/Etene, com dados da STN. Nota: (1) Valores a serem transferidos de maio a julho de 2022 (Secretaria do Tesouro Nacional); 2022 – Decreto nº 10.961, de 11/02/22.

## Cesta Básica do Nordeste tem elevação de 2,8% em abril

A Cesta Básica do Nordeste apresentou variação de 2,8% no mês de abril, a menor entre as regiões do Brasil. A Cesta Básica é calculada pelo Dieese em 17 capitais, e diante da estratificação de renda da população brasileira, é instrumento importante para acompanhar a evolução dos preços dos alimentos básicos. Entre as todas as cidades pesquisadas no mês, a Cesta Básica variou de +1,0% (João Pessoa) a +6,4% (Campo Grande).

Na Região Nordeste, em torno de 70% dos trabalhadores cadastrados na Rais, ganham até 3 salários mínimos. São nessas famílias em que o orçamento com gastos com alimentos, habitação e transporte, consomem boa parte da renda. Cabe destacar que quatro produtos da cesta básica representam 70,0% do valor total: carne, tomate, pão e banana.

No Nordeste, os maiores impactos da Cesta Básica no mês, vêm de três itens: o tomate (+5,7% e impacto de +1,0 p.p.), o pão (+4,9% e impacto de 0,6 p.p.) e o feijão (+6,1% e impacto de 0,4 p.p.). Juntos, representam 73,9% da variação total na cesta regional.

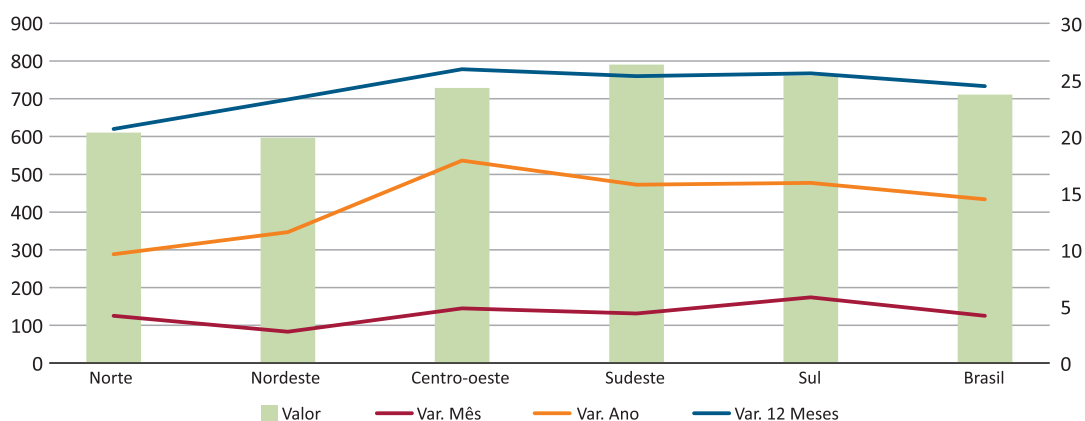
No ano, o Nordeste tem a segunda menor variação (+11,5%) da Cesta Básica, só a Região Norte é menor (+9,6%). Dentre as capitais do Nordeste pesquisadas, elas se encontram na parte de baixo do hiato de dispersão, em que Recife tem a menor variação (+9,5%). Entre as cidades de maior elevação do preço da Cesta Básica, pode-se destacar Aracaju e Natal, com crescimento de 15,4% e 12,4%, respectivamente.

Em doze meses, terminados em abril, a cesta básica nordestina variou +23,3%, a segunda menor, quando comparada com as demais regiões do País. Aracaju e João Pessoa têm as duas menores variações, +17,4% e +17,1%, respectivamente, enquanto Natal, ocupa a primeira posição, +24,5%.

Em termos de importância, nos últimos 12 meses terminados em abril, os impactos na Cesta Básica decorrem do tomate (+119,6% e impacto de +12,2 p.p.), carne (+6,9% e impacto de 2,4 p.p.), pão (+16,5% e impacto de 2,3 p.p.) e a banana (+17,0% e impacto de 1,3 p.p.). Juntos, representam 77,7% da variação na cesta.

Partindo dos quatro produtos que geraram os maiores impactos, selecionou-se as capitais com as maiores, e menores, variações. No mês: tomate (+11,5%, Aracaju e -0,1%, João Pessoa), pão (+9,7%, Aracaju e +0,1%, Recife) e o feijão (+8,9%, Aracaju e +3,9%, João Pessoa); no ano: tomate (+53,2%, Aracaju e +28,8%, Fortaleza), banana (+24,4%, Aracaju e +7,4%, Recife), pão (+20,0%, Aracaju e +0,2%, Recife) e o grupo café, açúcar e óleo (+55,1%, Aracaju e +41,9%, Recife); em 12 meses: tomate (+143,7%, Recife e +59,9%, João Pessoa), carne (+11,8%, Natal e +3,4%, Aracaju), pão (+21,1%, Salvador e +3,8%, Recife) e a banana (+22,8%, Recife e +4,6%, Aracaju).

**Gráfico 1 – Cesta Básica: Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – abril 2022, Ano e em 12 Meses terminados em abril de 2022**



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Dieese (2022).

**Tabela 1 – Cesta Básica (%) – Nordeste e Capitais pesquisadas na Região – Variação até abril de 2022 (índice geral - %) e impactos em pontos percentuais (p.p.).**

Cesta Básica - Nordeste	Aracaju	Fortaleza	João Pessoa	Natal	Recife	Salvador	Nordeste
<b>Índice Geral (%)</b>	<b>15,4</b>	<b>11,8</b>	<b>12,3</b>	<b>12,4</b>	<b>9,5</b>	<b>11,1</b>	<b>11,5</b>
Carne (p.p.)	0,7	1,4	1,0	2,0	-0,6	-0,1	0,6
Pão (p.p.)	2,4	2,2	1,1	1,2	0,0	2,2	1,6
Banana (p.p.)	1,9	1,3	1,7	1,4	0,6	1,7	1,4
Tomate (p.p.)	6,7	4,6	4,8	5,2	7,7	4,5	5,3
Leite (p.p.)	0,4	0,0	0,0	-0,0	0,0	0,1	0,1
Manteiga (p.p.)	0,4	0,2	1,1	0,5	0,5	0,4	0,4
Feijão (p.p.)	1,1	1,0	1,0	0,8	0,3	1,0	0,9
Arroz, Farinha e Batata (p.p.)	0,8	0,5	0,7	0,5	0,3	0,2	0,4
Açúcar, Café e Óleo (p.p.)	1,0	0,7	0,9	0,9	0,8	1,0	0,9
<b>VARIAÇÃO NO ANO, impactos p.p.</b>	<b>15,4</b>	<b>11,8</b>	<b>12,3</b>	<b>12,4</b>	<b>9,5</b>	<b>11,1</b>	<b>11,5</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Dieese (2022)

## Câmbio apresenta elevada volatilidade nos últimos meses

O cenário econômico, sobretudo em razão de variáveis geopolíticas e sanitárias, continua desafiador. O conflito no leste europeu; a alta dos juros americanos, para combater a inflação; o lockdown em várias cidades na China, comprometendo as cadeias globais de suprimentos; e a alta nos preços de commodities, principalmente as energéticas e agrícolas; repercutem, em grande medida, no aumento da inflação e nas expectativas de menor crescimento econômico global.

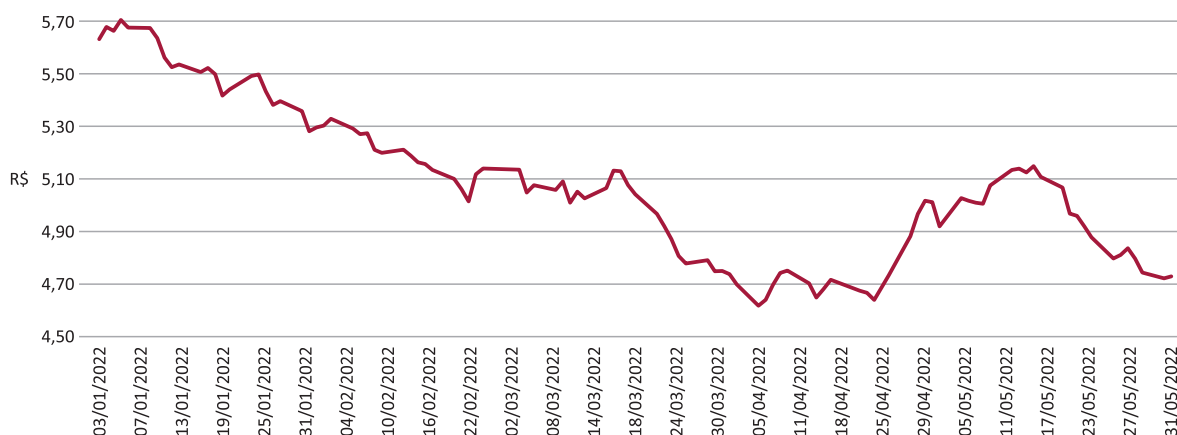
No cenário doméstico, impactado pelas variáveis em nível global, além da inflação em alta, o câmbio vem apresentando forte volatilidade, conforme pode-se verificar a cotação do dólar no gráfico 1. Nesse contexto, a cotação da moeda norte-americana apresentou variabilidade significativa, de forma que somente em 2022 chegou a registrar máxima de R\$5,70/US\$ em 06/01/2022 e mínima de R\$4,62/US\$ em 04/04/2022.

No último mês de maio, a taxa de câmbio real/dólar apresentou apreciação de 3,9% ante o mês anterior, enquanto em abril, o movimento havia sido contrário, com depreciação cambial de 3,8%.

No ano de 2022, de janeiro a maio, buscando identificar a tendência do câmbio, por meio de horizonte temporal mais elástico, a moeda brasileira apresenta apreciação frente às principais moedas globais, como o dólar, euro, libra esterlina, franco suíço, dólar australiano e canadense.

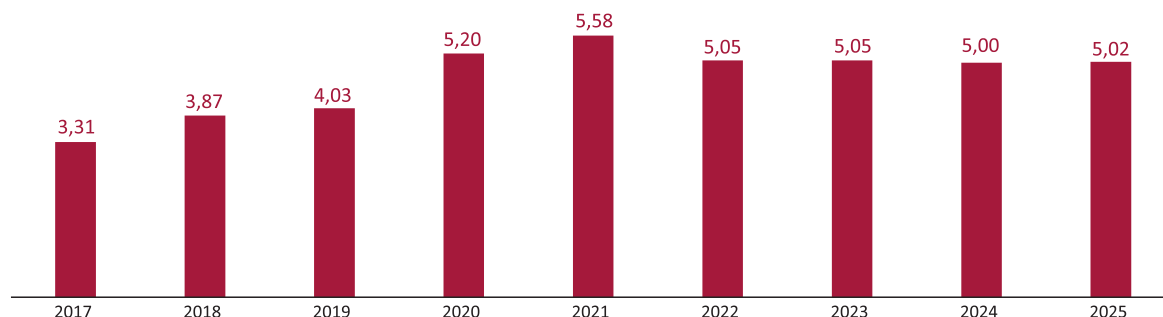
O Banco Central, por meio de nota em 06/06/2022, realizou divulgação parcial da pesquisa Focus, em que indica a mediana das expectativas do mercado financeiro para a taxa de câmbio em R\$5,05/US\$ no final de 2022 e 2023. Para final de 2024 e 2025, segundo o último relatório Focus (29/04/2022) a projeção é de R\$5,00/US\$ e R\$5,02/US\$, respectivamente.

**Gráfico 1 – Evolução da Taxa de câmbio - R\$ / US\$ - Diária - Jan/21 a maio/22**



Fonte: Sisbacen PTAX800 / Banco Central do Brasil (2022).

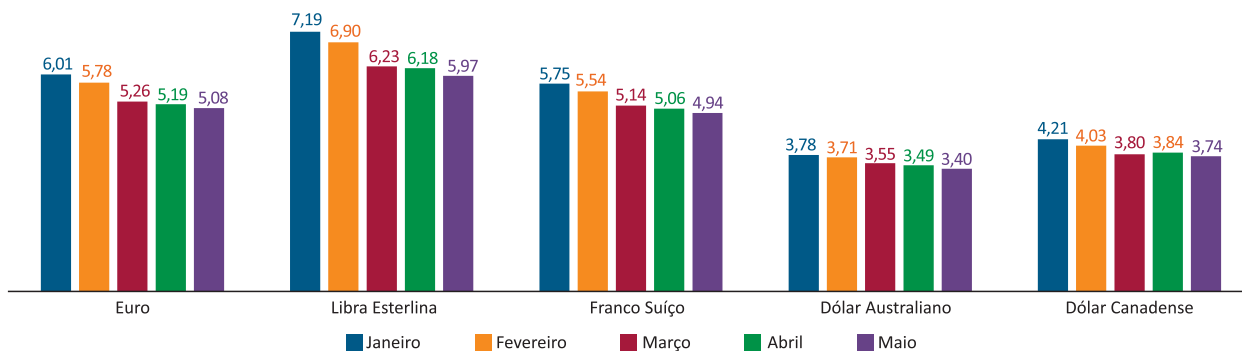
**Gráfico 2 – Taxa de Câmbio: Evolução e Expectativa de Mercado - R\$/US\$ - Anual - Fim de Período - 2017 a 2025**



Fonte: Sistema de Expectativas de Mercado/Banco Central do Brasil.

Nota: As taxas de câmbio para os anos de 2022 e 2023 foram divulgadas na nota do Bacen em 06/06/2022. Os anos de 2024 e 2025 são projeções do Focus.

Gráfico 3 – Taxa de câmbio – moedas selecionadas - RS/u.m.c. – Janeiro a Maio - 2022



Fonte: Banco Central do Brasil (2022).

Nota: Dados referentes ao último dia útil do mês.

## Agenda

Hora	Evento
<b>segunda-feira, 13 de junho de 2022</b>	
09:00	Relatório Focus (Banco Central)
<b>terça-feira, 14 de junho de 2022</b>	
08:00	Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE)
<b>quarta-feira, 15 de junho de 2022</b>	
09:00	Índice de atividade econômica - IBC (Banco Central)
09:00	ICOMEX - Mai/22 (FGV)
09:00	Inflação - IGP-10 Mensal (FGV)